



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 2016

OBJETIVO




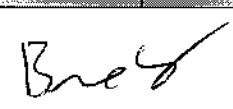

Segundo disposto na Lei das Sociedades por Ações com as alterações posteriores, com base na escrituração mercantil da companhia, ao final do exercício, a Diretoria fez elaborar o conjunto completo de demonstrações contábeis que inclui os componentes a seguir destacados.



ATIVO		
DESCRIÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	12.216.393,18	13.598.997,57
DISPONÍVEL	928.363,59	265.730,93
Bancos conta movimento	873.233,96	214.431,09
Recursos Vinculados - Depósitos e Cauções	55.035,04	51.289,48
Aplicação Financeira - BB títulos	94,59	10,36
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.542.777,66	2.566.082,81
Recursos de Restos a pagar não processados	2.455.852,77	0,00
Recursos a Receber - Restos a Pagar não Processado	86.924,89	2.566.082,81
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	8.662.493,39	10.664.303,06
ADIANTAMENTOS CONCEDIDO A PESSOAL	1.789.913,86	2.058.618,28
Adiantamento de Décimo Terceiro Salário	32.522,49	60.962,22
Adiantamento de Férias	1.757.391,37	1.997.656,06
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	394.264,87	394.264,87
Imposto de Renda a Recuperar/Compensar	52.871,45	52.871,45
COFINS a Recuperar/Compensar	280.553,19	280.553,19
PIS/PASEP a Recuperar/Compensar	60.840,23	60.840,23
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	1.666.963,29	1.675.847,71
Apurados em Tomadas de Contas	1.571.426,88	1.571.426,88
Créditos Parcelados - Apurados em Tomadas de Contas	95.536,41	104.420,83
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	4.330.230,87	3.785.595,55
Depósitos para Interposição de Recursos - FTE Tesouro	4.142.940,83	3.577.510,75
Depósitos para Interposição de Recursos -Fonte Própria	126.559,80	126.559,80
Valores Apreendidos por Decisão Judicial - FTE Tesouro	1.612,00	1.612,00
Valores Apreendidos por Decisão Judicial - FTE Própria	59.118,24	79.913,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES - CURTO PRAZO	481.120,50	2.749.976,65
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	371.490,58	166.942,31
Créditos a rec. p/acerto financ. c/servidor e ex-servidor	22.705,03	16.951,53
Valores Pendentes de Liquidação	86.924,89	2.566.082,81
BENS EM ALMOXARIFADO	80.988,16	98.059,73
Estoques	80.988,16	98.059,73
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS ANTECIPADAS	1.770,38	4.821,04
Pagamentos Antecipados	1.770,38	4.821,04
ATIVO NÃO CIRCULANTE	374.959,13	506.979,21
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	17.747,86	17.747,86
Depósitos Restituíveis e Valores a L/Prazo	5.632,70	5.632,70
Incentivos Fiscais	12.115,16	12.115,16
INVESTIMENTOS	101.831,59	101.831,59
Participações Societárias	98.826,55	98.826,55
Obras de Arte e Outros Bens Singulares	3.005,04	3.005,04
IMOBILIZADO	255.379,68	387.173,23
Bens Móveis	1.860.829,29	2.229.486,31
(-) Depreciação Acumulada	-1.605.449,61	-1.842.313,08
INTANGÍVEL	0,00	226,53
Marcas e Patentes	709,15	709,15
(-) Amortização	-709,15	-482,62
TOTAL DO ATIVO	12.591.352,31	14.105.976,78



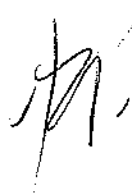




PASSIVO		
DESCRIÇÃO	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE	19.869.729,41	18.768.387,82
OBRIGAÇÕES TRABALHITAS E PREVIDENCIÁRIAS A C/PRAZO	12.603.976,67	12.517.244,40
PESSOAL A PAGAR	12.603.976,67	12.517.244,40
Salário, Remunerações e Benefícios Ativo (Provisão)	0,00	18.633,79
Provisão de férias	10.331.282,70	10.311.601,93
Provisão para Licença Administrativa	2.082.629,97	2.187.008,68
Salário, Remunerações e Benefícios Ativo - Exercício Anterior	190.064,00	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	2.268.658,68	51.334,57
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A C/PRAZO	51.334,57	51.334,57
Fornecedores de Serviços (provisão)	51.334,57	51.334,57
FORNECEDORES NAC. A PAGAR (EXERCÍCIO ANTERIOR)	2.217.324,11	0,00
Fornecedores de Bens e Materiais	2.541,07	0,00
Fornecedores de Serviços	2.214.783,04	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	4.997.094,06	6.199.808,85
VALORES RESTITUÍVEIS	4.907.766,88	3.633.726,04
VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	513.709,33	51.289,48
Consignações	458.674,29	0,00
Depósitos e Cauções Recebidas	55.035,04	51.289,48
VALORES RESTITUÍVEIS - INTRA OFSS	4.182.994,41	3.582.436,56
ISS Retenção	30.003,59	0,00
Valores Apreendidos p/Decisão Judicial a Restituir ao Tesouro	1.612,00	1.612,00
Depósitos p/Interposição de Recursos a Restituir ao Tesouro	4.151.378,82	3.577.510,75
Valores Recebidos para Outros Órgãos do GDF	0,00	3.313,81
VALORES RESTITUÍVEIS - INTER OFSS UNIÃO	211.063,14	0,00
INSS Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	9.285,52	0,00
IR Serviços de Terceiros Pessoa Física e Jurídica	79.565,21	0,00
COFINS	78.846,71	0,00
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	26.282,24	0,00
Contribuição para o PIS/PASEP	17.083,46	0,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	89.327,18	2.566.082,81
Restos a Pagar não Processado a Liquidar	86.924,89	2.566.082,81
Repasse a maior a devolver	2.402,29	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	35.008.570,36	19.473.699,77
PROVIÃO A LONGO PRAZO	35.008.570,36	19.473.699,77
Provisão para Indenizações Trabalhistas	22.113.062,08	19.473.699,77
Provisão para Ações Cíveis	12.895.508,28	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-42.286.947,46	-24.136.110,81
CAPITAL SOCIAL	12.233.727,60	12.233.727,60
Capital Social Realizado	12.233.727,60	12.233.727,60
RESULTADO ACUMULADO	-54.520.675,06	-36.369.838,41
Lucros/Prejuízos acumulados	-36.369.838,41	-29.575.325,51
Resultado do Exercício	-21.761.437,23	-6.794.512,90
Ajuste de Exercícios Anteriores	3.610.600,58	0,00
TOTAL DO PASSIVO	12.591.352,31	14.105.976,78



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2016		
DESCRIÇÃO	2016	2015
RECEITA BRUTA	0,00	0,00
Vendas de mercadorias	0,00	0,00
Serviços prestados		
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	0,00
(-) ISS	0,00	0,00
(-) Cancelamentos	0,00	0,00
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	0,00	0,00
(-) CUSTOS DA RECEITA BRUTA		
LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO	0,00	0,00
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-21.256.544,44	-153.433.049,93
Despesas com Vendas e Serviços	0,00	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-160.504.608,72	-128.391.530,06
Pessoal e encargos sociais	-115.294.524,31	-112.353.457,15
Benefícios sociais a empregados	-14.233.811,71	0,00
Outras despesas administrativas	-5.543.644,76	-15.885.881,67
Despesas com Material de Consumo	-58.519,82	0,00
Despesas com Serviços de Terceiros	-25.224.864,46	0,00
Depreciações e amortizações	-149.243,66	-152.191,24
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-15.834.224,42	-25.041.519,87
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	155.082.288,70	0,00
LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	-21.256.544,44	-153.433.049,93
DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-504.892,79	146.638.537,03
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-1.142.025,41	-647.824,12
Outras despesas não operacionais	-1.142.025,41	-647.824,12
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	637.132,62	147.286.361,15
Repasse financeiro recebido	0,00	144.148.185,27
Recursos para restos a pagar não processados	0,00	2.566.082,81
Outras receitas não operacionais	637.132,62	572.093,07
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DA CSLL E IRPJ	-21.761.437,23	-6.794.512,90
(-) Provisão para Imposto de Renda	0,00	0,00
(-) Provisão para Contribuição Social - CSLL	0,00	0,00
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-21.761.437,23	-6.794.512,90



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO DE 2016

	Capital Social	Reservas	Lucro ou Prejuízo Acumulado	Total
SALDO EM 31.12.2014	12.233.727,60	0,00	-30.119.607,05	-17.885.879,32
Aumento do Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	544.281,54	544.281,54
Realiz. Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo do Exercício	0,00	0,00	-6.794.512,90	-6.794.512,90
SALDO EM 31.12.2015	12.233.727,60	0,00	-36.369.838,41	-24.136.110,81
Aumento do Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	3.610.600,58	3.610.600,58
Realiz. Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo do Exercício	0,00	0,00	-21.761.437,23	-21.761.437,23
SALDO EM 31.12.2016	12.233.727,60	0,00	-54.520.675,06	-42.286.947,46

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS – EXERCÍCIO 2016

SALDO EM 31.12.2015	-36.369.838,41
Ajustes Financeiros	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.610.600,58
Realização da Reserva de Reavaliação	0,00
Lucro/Prejuízo do Exercício	-21.761.437,23
SALDO EM 31.12.2016	-54.520.675,06

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2016

MÉTODO INDIRETO	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS	-3.316.624,94	-6.431.002,23
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	-21.761.437,23	-6.794.512,90
Ajustes	0,00	0,00
Depreciação/Amortização		-438.142,95
LUCRO/PREJUÍZO AJUSTADO	-21.761.437,23	-7.232.655,85
VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE		
Créditos a receber - Clientes	0,00	-8.414.991,88
Créditos de Transferência a Receber	-23.305,15	-2.759.642,52
Adiantamentos concedidos	-268.704,42	714.863,33
Tributos a Recuperar/Compensar	0,00	-79.247,11
Créditos por danos ao patrimônio	-8.884,42	57.250,55
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	544.635,32	-40.334,55
Outros créditos a receber a curto prazo	-2.268.856,15	2.749.976,65
Ajustes de Perdas	0,00	1.861,33
Estoques	-17.071,57	12.898,00
Despesas antecipadas	-3.050,66	4.821,04
TOTAL	-2.045.237,05	-7.752.545,16
VARIAÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE		
Obrigações Trabalhistas	86.732,27	-889.261,28
Fornecedores e Contas a Pagar	2.217.324,11	-4.996.044,83
Obrigações Fiscais	0,00	-35.393,92
Provisões	0,00	-19.473.699,77
Demais Obrigações de curto prazo	-1.202.714,79	-682.322,84
TOTAL	1.101.341,59	-26.076.722,64
AUMENTO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores nacionais - Longo Prazo	0,00	-347.868,67
Provisão para Indenizações Trabalhistas e Cíveis	15.534.870,59	19.473.699,77
TOTAL	15.534.870,59	19.125.831,10
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-368.657,02	-621.611,38
Bens móveis e imóveis	-368.657,02	-621.611,38
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-3.610.600,58	544.281,54
Recursos para aumento de capital	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultado acumulado	-3.610.600,58	544.281,54
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	662.632,66	-5.265.109,34
Disponibilidades - no início do período	265.730,93	5.530.840,27
Disponibilidades - no final do período	928.363,59	265.730,93
CAIXA E EQUIVALETES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	662.632,66	-5.265.109,34
FECHAMENTO (1-2+3-4)	0,00	0,00



NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei 6.404/76) e suas alterações.

a) Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial apresenta a classificação contábil determinada pela Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, pelas quais o ativo e o passivo dividem-se em circulante e não circulante. Com as publicações das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, foi criado o grupo de bens intangíveis integrantes do ativo não circulante.

b) Demonstração do Resultado do Exercício

A demonstração do resultado do exercício evidencia a composição do resultado formado durante o exercício social da entidade e apresenta a formação dos vários níveis de resultados, mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Evidencia as mudanças, em natureza e valor, havidas no patrimônio líquido da entidade durante o exercício.

d) Demonstração do Fluxo de Caixa

Introduzida pela Lei 11.638/2007 a DFC divulga o fluxo de caixa dividido nas seguintes categorias:

- Fluxo de caixa da atividade operacional
- Fluxo de caixa da atividade de investimentos
- Fluxo de caixa da atividade de financiamentos
- Caixa e equivalente de caixa;

NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Receitas e Despesas

Foram reconhecidas de acordo com o regime contábil de competência do exercício;

b) Registros contábeis

Os registros contábeis relativos ao período de janeiro a dezembro do exercício de 2016, foram realizados através do sistema eletrônico de processamento de dados do “Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIAC/SIGGO”, administrado pela Secretaria de Estado de Fazenda/Subsecretaria de Contabilidade do Distrito Federal;

c) Redução ao valor recuperável de ativos

Até o momento as revisões do imobilizado não indicam que os valores contábeis não possam ser recuperados, não havendo necessidade de reconhecer perdas permanentes.

NOTA 03 - SUBVENÇÕES ECONÔMICAS DO GDF

Atendendo os preceitos legais de que trata o artigo 47, parágrafo único, item II da lei complementar nº 101, de 04 de janeiro de 2000, apresentamos no quadro abaixo os recursos recebidos do Governo do Distrito Federal, durante o exercício de 2016.

Fonte	Categoria de Gastos	Destinação	Valor
100	1	Pessoal e Encargos sociais	112.119.551,23
100	3	Outras Despesas Correntes	40.403.121,80
100	4	Investimentos	16.753,99
Total			152.539.427,02

NOTA 04 – CONTAS DO ATIVO EM DESTAQUE

a) Adiantamento de férias a empregados

Trata-se de adiantamento de férias concedidos aos empregados da CODEPLAN, tendo como base legal o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT. De acordo com o ACT - 2015/2016, quando do período de férias do empregado, opcionalmente, adquirem o direito de receber a título de adiantamento de férias, o equivalente à sua remuneração mensal, a ser devolvido por meio de desconto nas folhas de pagamento em 10 (dez) parcelas iguais e sem acréscimos.

b) Depósitos para interposição de recursos

Composição

Descrição	Valor
Depósitos para interposição de recursos - Fonte Tesouro	4.142.940,83
Depósitos interposição de recursos - Fonte Própria	126.559,80
Valores apreendidos por decisão judicial – Fonte Tesouro	1.612,00
Valores apreendidos por decisão judicial – Fonte Própria	59.118,24
SOMA	4.330.230,87

Os valores do quadro acima compreendem os depósitos efetuados para interposição de recursos decorrentes dos diversos processos de ação trabalhista movidas pelos empregados em desfavor da CODEPLAN, acrescidos de valores apreendidos por decisão judicial.

c) Recursos a receber de restos a pagar processados não processados

Por advento do encerramento do exercício financeiro de 2016, ficou contabilizado no ativo da companhia o crédito no valor de R\$ 2.542.777,66 (dois milhões quinhentos e quarenta e dois mil, setecentos e setenta e sete reais e sessenta e seis centavos), sendo R\$ 2.455.852,77 (dois milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e setenta e sete centavos) para pagamento com fonte do Tesouro das obrigações contratuais de serviços prestados, devidamente atestados e liquidados, entretanto, sem o respectivo pagamento e ainda o valor de R\$ 86.924,89 (oitenta e seis mil, novecentos e vinte e quatro reais e oitenta e nove centavos) como restos a pagar não

[Handwritten signatures and initials]



processados. Cabe esclarecer que as contabilizações da inscrição desses valores foram efetuadas pela SUCON/SEF/DF, na forma por eles definida.

d) Créditos por danos ao patrimônio

Esta conta registra os pagamentos indevidos, totalizando no encerramento do exercício o valor de R\$ 1.571.426,88, dividido em R\$ 1.380.190,60 decorrente do resultado do processo de Tomada de Contas Especial – TCE, instaurada pela CODEPLAN, para apurar responsabilidade pelos pagamentos indevidos efetuados ao Instituto Euvaldo Lodi – IEL – Contratos 004/97 e 005/97 - Processo judicial nº 2005.01.1.057.572-9. Nesta conta permanece também os registros contábeis no valor de R\$ 191.236,28, resultantes de outros processos de Tomadas de Contas Especial – TCE.

e) Estoque (Almoxarifado de material de consumo)

Foram avaliados ao custo de aquisição - acompanhando os registros da CODEPLAN no Sistema Integrado de Gestão de Material – SIGMA do Governo do Distrito Federal, os quais não superam os preços de mercado;

NOTA 05 – CONTAS DO PASSIVO EM DESTAQUE

PASSIVO CIRCULANTE

Destacam-se neste grupo de contas as obrigações trabalhistas e previdenciárias, com destaque para (PESSOAL A PAGAR - PROVISÕES), no valor de R\$ 12.603.976,67 (doze milhões seiscentos e três mil, novecentos e setenta e seis reais e sessenta e sete centavos), representando 63,43% do passivo circulante.

As Provisões de Férias e Licença Administrativa Remunerada constituídas e registradas no passivo circulante, em atendimento às exigências legais, em especial ao regime de competência e ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2015/2016.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Diz respeito a provisão para indenizações trabalhistas e cíveis, relativas a diversos processos em andamento, registrados no passivo não circulante. A Companhia, consubstanciada na informação da Assessoria Jurídica, efetuou e mantém registrado as provisões demonstradas na tabela a seguir.

DESCRIÇÃO	2016
Ações Trabalhistas:	
Quantidade de ações – 563	22.113.062,08
Ações Cíveis:	
Brasil Telecom S/A	2.272.744,97
TERRACAP – Ação Civil Pública	10.000.000,00
Adler assessoramento empresarial	622.763,31
Total das ações cíveis	12.895.508,28
TOTAL DO PASSIVO CONTINGENTE	35.008.570,36



NOTA 06 - CAPITAL SOCIAL

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido em 1.223.372.760 Ações Ordinárias Nominativas no valor total de R\$ 12.233.727,60 (doze milhões duzentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e sete reais e sessenta centavos). De acordo com a Ata da 35ª (trigésima quinta) Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27.04.2001, o capital social ficou assim constituído:

ACIONISTAS	PARTICIPAÇÕES R\$	(%)
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	12.191.633,56	99,6560
CIA. URB. DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP	41.867,95	0,3422
BANCO DE BRASÍLIA S/A – BRB	226,09	0,0018
TOTAL	12.233.727,60	100,00

NOTA 07 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO - PASSIVO A DESCOBERTO

De acordo com as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade¹, o passivo a descoberto ou patrimônio líquido negativo significa que a empresa opera essencialmente com capitais de terceiros em montante superior aos capitais próprios.

O ativo, por sua vez, é inferior ao total das exigibilidades, incluindo o capital próprio. Em outras palavras, na hipótese de se promover a realização de todo o ativo, os credores nem mesmo os acionistas poderão ser satisfeitos.

A situação patrimonial negativa em que se encontra a CODEPLAN foi motivada pela necessidade de evidenciar os ajustes e reclassificações oriundas de riscos e incertezas sobre a estrutura patrimonial da Companhia. O objetivo, portanto, foi o de evidenciar com fidedignidade, transparência e consistência, a real posição econômica, financeira e patrimonial da entidade, conforme especificado.

Esses ajustes foram decorrentes, preponderantemente, do reconhecimento dos aludidos riscos e incertezas caracterizados por ações cíveis e trabalhistas transitadas e julgadas em várias instâncias judiciais, com resultados desfavoráveis à CODEPLAN.

O requisito essencial para a constituição de um passivo contingente é que o valor da obrigação seja perfeitamente mensurado com suficiente confiabilidade. Segundo disposto na Resolução do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE² as provisões para perdas ou riscos devem ser constituídas com base em estimativas de seu valor provável de exigibilidade.

No presente caso, no curso dos trâmites processuais, as ações judiciais foram devidamente avaliadas, quantificadas e mensuradas para, ao final, ser registradas em provisão para


¹ Resolução CFC 1.049/2005.

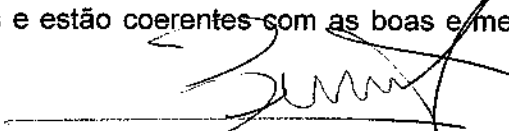
² Resolução CFC Nº 1.180 DE 24.07.2009.


indenizações trabalhistas e cíveis, tudo em conformidade com a informação da Assessoria Jurídica, constante do processo administrativo nº 121.000.0007.2017.

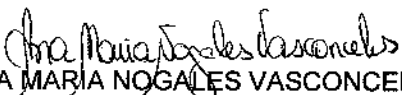
Esse valor tem grande influência sobre o resultado econômico e financeiro da instituição e, conseqüentemente, sobre o capital próprio da empresa, o que motivou o aparecimento do passivo a descoberto. Entretanto, malgrado as repercussões negativas decorrentes do fato de uma empresa operar em tais condições patrimoniais, necessário se faz esclarecer que essa situação é transitória, visto que a CODEPLAN depende orçamentaria e financeiramente do Tesouro do Distrito Federal e tão logo seja efetuado o pagamento dessas ações via repasse de recursos do Tesouro, será procedida a reversão desses valores e, conseqüentemente, a redução do passivo a descoberto.


De todo o exposto, permitimo-nos afirmar que os elementos comprobatórios e evidências substantivas que originaram os ajustes contábeis são perfeitamente identificáveis e guardam consonância com os trâmites processuais jurídicos e estão coerentes com as boas e melhores práticas contábeis.

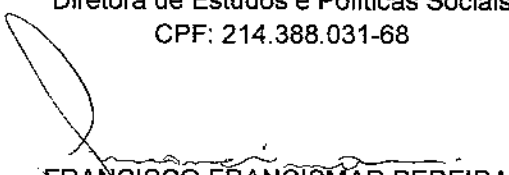

LÚCIO REMUZAT RENNO JÚNIOR
Presidente
CPF: 611.470.601-34


MARTINHO BEZERRA DE PAIVA
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 209.774.331-53


BRUNO DE OLIVEIRA CRUZ
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
CPF 602.327.221-53


ANA MARIA NOGALES VASCONCELOS
Diretora de Estudos e Políticas Sociais
CPF: 214.388.031-68


ALDO PAVIANI
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais
CPF: 024.266.681-72


FRANCISCO FRANCISMAR PEREIRA
Contador CRC-DF 7.742/DF
CPF: 220.630.641-72